



ContraCapa

SEGUNDA-FEIRA / 6/Setembro/2021

www.jornalnh.com.br



Aponte a câmera do seu celular para o QRCode e baixe o app do Jornal NH.



9 771982 1366002

Atletas da região se despedem de Tóquio com medalhas no peito

Alex Pires foi prata na maratona paralímpica, enquanto Ricardinho faturou o quinto ouro do futebol de 5

A Parolimpiada de Tóquio teve seu encerramento ontem e o Brasil alcançou seu melhor desempenho em todos os tempos com 72 medalhas, sendo 22 de ouro, 20 de prata e 30 de bronze, que lhe rendeu a sétima posição no quadro geral. E os atletas da região foram peças importantes nesta conquista.

No sábado, no último dia de competições, a seleção brasileira de futebol de 5, que conta com Ricardinho, de Osório, e mais três atletas (Luan Lacerda, Tiago Paraná e Raimundo Nonato) da Associação Gaúcha de Futsal para Cegos (Agafuc), de Canoas, ficou com o ouro, o quinto do Brasil na modalidade. O pivô Raimundo Nonato inclusive marcou o gol do título na vitória por 1 a 0 sobre a Argentina, sendo ainda o artilheiro da competição com seis gols.

“Essa edição foi marcante por muitos aspectos. A dificuldade vai aumentando. O Brasil já era tetra e nós fomos pressionados para ganhar esse ouro. E não é para menos, porque as conquistas nos creditaram para is-

so. Mas sabemos que não é bem assim. É difícil jogar, os times são bons e lutam muito”, avaliou Ricardinho, camisa 10 do time brasileiro.

Já na maratona, o atleta Alex Pires, natural de Sapi-ranga, garantiu a medalha de prata. “Ainda não caiu muito a ficha. Quando você passa na linha de chegada, passa um milhão de coisas na cabeça como o tanto de coisas que a gente passa ao longo dos anos, ao longo da nossa carreira, das pessoas que estão sempre me ajudando. Eu estou muito feliz de ter conquistado esta medalha”, disse o maratonista.

Metas atingidas

“O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) celebra, além da campanha, o alcance de todas as metas, como de participação de mulheres, de atletas jovens, de atletas de classes baixas [com as deficiências mais severas]. Aprendemos muitas lições e vamos colocá-las em prática nos três anos que restam até a próxima edição de Jogos Paralímpicos, em Paris 2024”, comentou Mizael Conrado, presidente do CPB.



Alex Pires ficou com a medalha de prata em Tóquio

De Sapi-ranga para a prata em Tóquio

O sapiranguense Alex Pires, ao completar a prova de 42 quilômetros, na linha de chegada, fez o “aviãozinho” em homenagem ao maratonista Vanderlei Cordeiro de Lima, bronze em Atenas 2004. “Estou feliz pela medalha de prata e por representar o Brasil. Tinha um intuito de fazer uma prova inteligente. Comecei a crescer depois do meio da prova, no quilômetro 30. Deu certo a estratégia.”



Ricardinho em disputa de bola na final paralímpica

Ricardinho e companhia trazem o penta

O camisa 10 Ricardinho celebrou muito a medalha dourada, a quinta do Brasil na modalidade. “Conquistar cinco medalhas de ouro em sequência, e eu faço parte da seleção nas últimas quatro, é uma coisa difícil. Às vezes não cai a ficha. Ainda sem perder nenhum jogo. Isso marca demais e são lições que a gente aprende, de manter a humildade, o respeito”, finalizou o jogador.

Fim dos Jogos no Japão e Paris-2024 já começa preparação

FABIO CHEY/CPB

A Parolimpiada de Tóquio, no Japão, terminou ontem com uma cerimônia de encerramento bela e tocante. Daniel Dias foi o representante do Brasil. O nadador conquistou três bronzes e chegou a 27 medalhas paralímpicas no total (14 de ouro, sete de prata e seis de bronze), sendo o maior medalhista brasileiro em Parolimpiadas e o quarto entre todos, e atuou como porta-bandeira, além de ser “empossado” como membro do Conselho de Atletas do Comitê Paralímpico Internacio-

nal (IPC), cargo que ocupará até os Jogos de Paris-2024.

O tema da festa de Tóquio foi “cacofonia harmoniosa”, ou seja, um caos organizado, como demonstrado nas diversas apresentações de música e dança. Também levou muito o tema “cidade em construção”, contando com os porta-bandeiras das delegações para completar uma réplica da Sky Tree Tower, prédio mais alto de Tóquio. Próxima sede paralímpica, Paris apresentou dois vídeos e transmitiu ao vivo os cidadãos franceses celebrando.



Daniel Dias representou o Brasil no encerramento



Quadro de medalhas

				Total
1º CHN	96	60	51	207
2º GBR	41	38	45	124
3º EUA	37	36	31	104
4º RPC	36	33	49	118
5º HOL	25	17	17	59
6º UKR	24	47	27	98
7º BRA	22	20	30	72
8º AUS	21	29	30	80
9º ITA	14	29	26	69
10º AZE	14	1	4	19

- DIREITO DO TRABALHO
- DIREITO CIVIL/PENAL
- DIREITO DE FAMÍLIA
- DIREITO PREVIDENCIÁRIO
- DIREITO DO CONSUMIDOR
- DIREITO EMPRESARIAL
- DIREITO TRIBUTÁRIO
- DIREITO INTERNACIONAL
- REVISIONAL DE JUROS

abdo.com.br
51 3582.9000 51 99321.4781

NH: R. Cinco de Abril, 258
POA: Av. Ipiranga, 40, Sala 1508

ABDO
ADVOGADOS